

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



# Circular 393/2021

# Safra de Soja 2020/2021

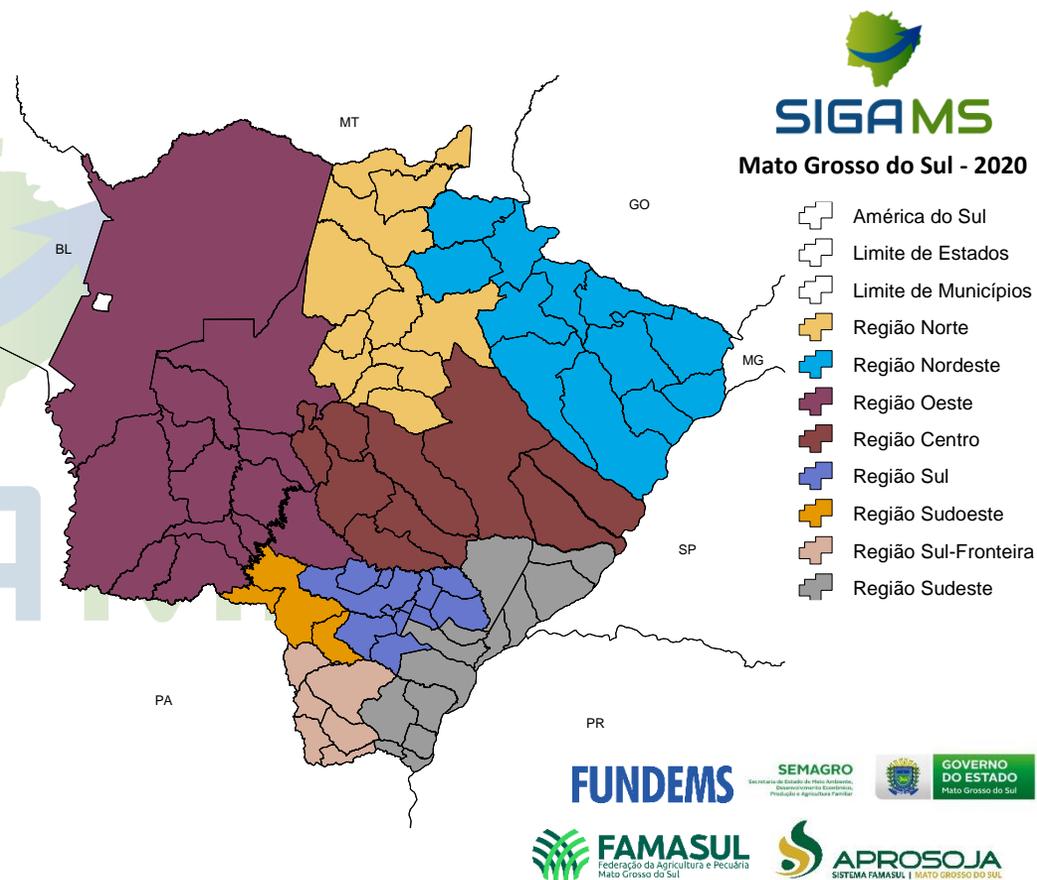
Na última semana do mês de janeiro deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento da safra de soja 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às estádio fenológico, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A área plantada de soja no estado de Mato Grosso do Sul está estimada em **3,645 milhões de hectares**, aumento de 7,55% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,591 milhões de toneladas**.

A semana passada foi marcada por chuvas em todo estado variando de 20 a 100 mm. Os eventos climáticos do mês de janeiro, principalmente a menor insolação e a alta umidade, podem ter provocado a redução do metabolismo da cultura, retardando assim a maturação e a operação de dessecação. Com isso, acredita-se que poderá haver atraso de uma semana na colheita da soja e no plantio do milho 2ª safra.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

## Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

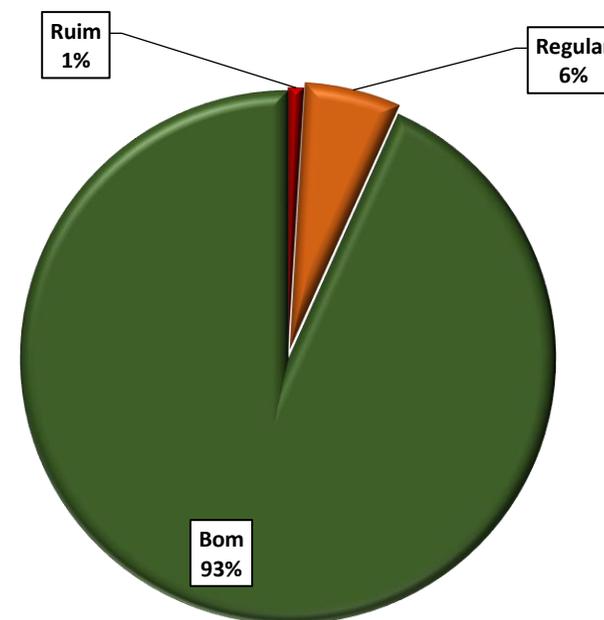
# Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores de soja, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de soja, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando esta em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 46 mm em São Gabriel do Oeste, 49 mm em Camapuã, 72 mm em Jaraguari, 92 mm em Rochedo, 55 mm em Rio verde de Mato Grosso, 26 mm em Coxim, 12,5 mm em Pedro Gomes, 13 mm em Sonora, 90 mm em Corguinho, 87 mm em Rio Negro e 73 mm em Bandeirantes.

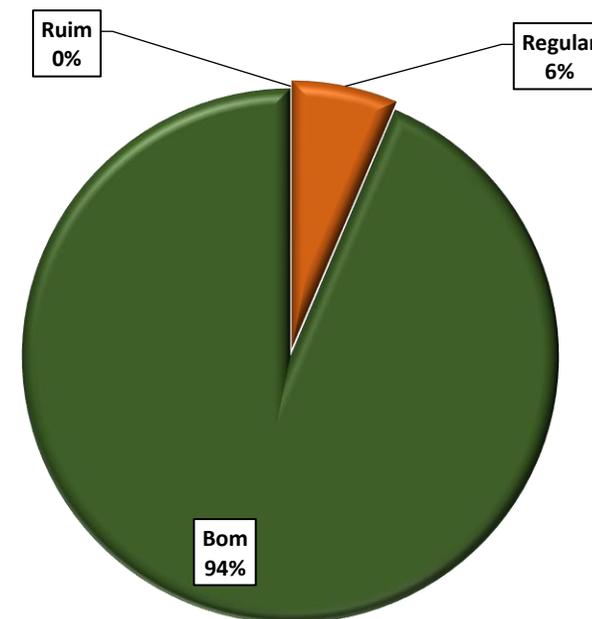
Estadio fenológico: entre V6 e R7 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), picão preto (*Bidens pisola*), caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e guanxuma (*Sida* spp.). A espécie que se encontra entre ausente e média foi capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 25 mm em Chapadão do Sul e Cassilândia, 50 mm em Costa Rica, 70 mm em Alcinópolis, 30 mm em Paranaíba, 15 mm em Três Lagoas, 50 mm em Figueirão e 20 mm em Água Clara.

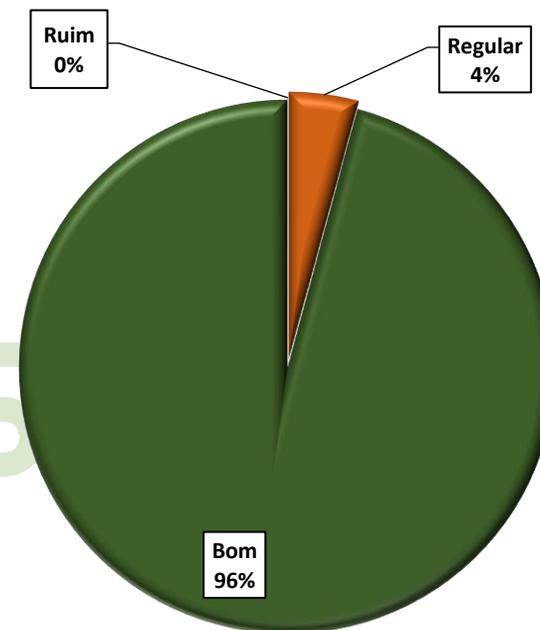
Estadio fenológico: entre V5 e R7 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Já lagartas das vagens (*Spodoptera spp.*) apresentou média incidência.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha parda (*Septoria glycines*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 73 mm em Bonito, 38 mm em Miranda, 100 mm em Maracaju.

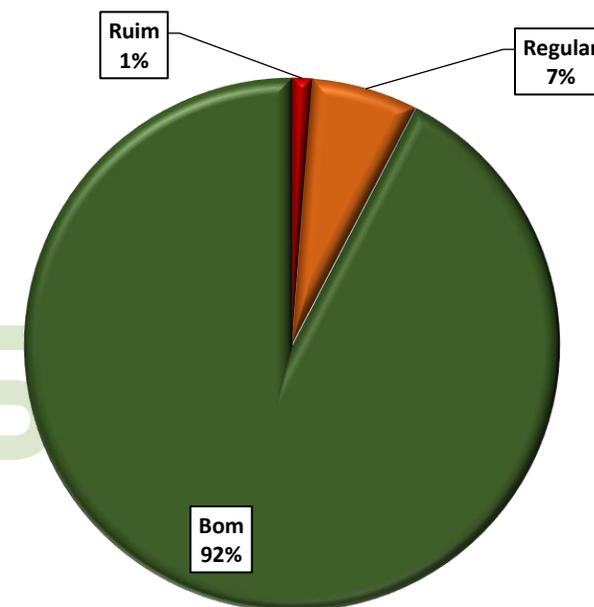
Estadio fenológico: entre VN e R7 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), trapoeraba (*Commelina* spp.) e guanxuma (*Sida* spp.). Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* spp.) apresentou incidência entre ausente e alta.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 91 mm em Campo Grande, 50 mm em Rio Brillhante, 40 mm em Nova Alvorada do Sul e 80 mm em Sidrolândia.

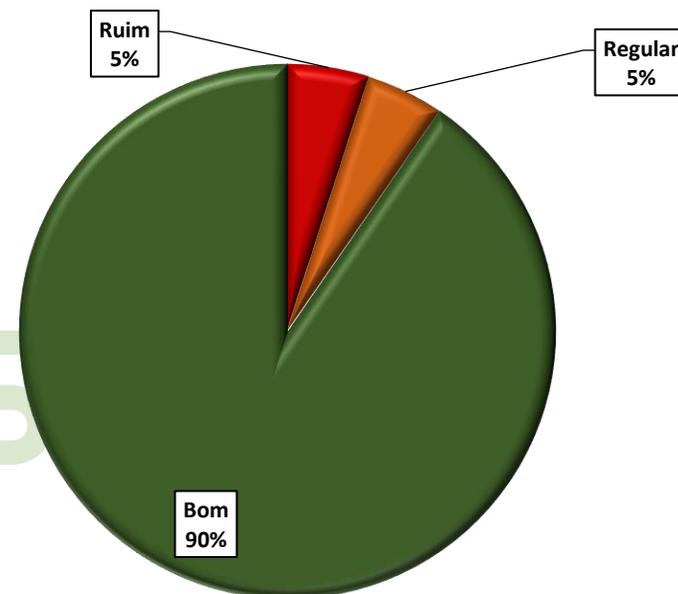
Estadio fenológico: entre V5 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), milho tiguera (*Zea mays* L.), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e trapoeraba (*Commelina* spp.). A espécie que se encontra entre ausente e média foi capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.), mosca branca (*Bemisia tabaci*) e lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre baixa e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 200 mm em Dourados, 130 mm em Fátima do Sul, 160 mm em Caarapó, 125 mm em Vicentina, 140 mm em Glória de Dourados e 190 mm em Itaporã.

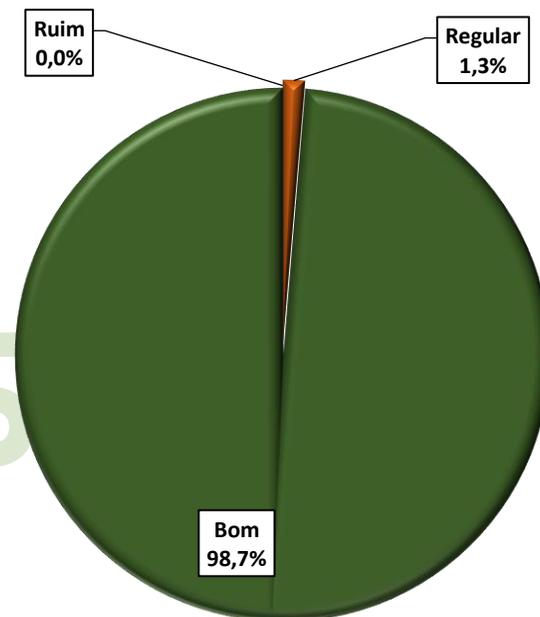
Estadio fenológico: entre R2 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.). As espécies que se encontram entre ausente e média foram buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*) e lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) apresentaram incidência entre ausente e alta.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha parda (*Septoria glycines*), antracnose (*Colletotrichum* spp.) e oídio (*Microsphaera diffusa*).

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os 25 e 29 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 145 mm em Ponta Porã, 80 mm em Antônio João e 120 mm em Laguna Carapã.

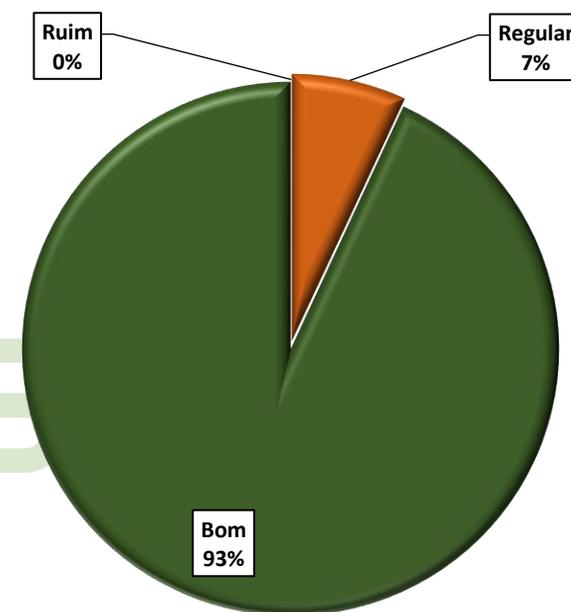
Estádio fenológico: entre V5 e R7 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 80 mm em Aral Moreira, 60 mm em Coronel Sapucaia, 45 mm em Paranhos, 25 mm em Tacuru e 45 mm em Sete Quedas.

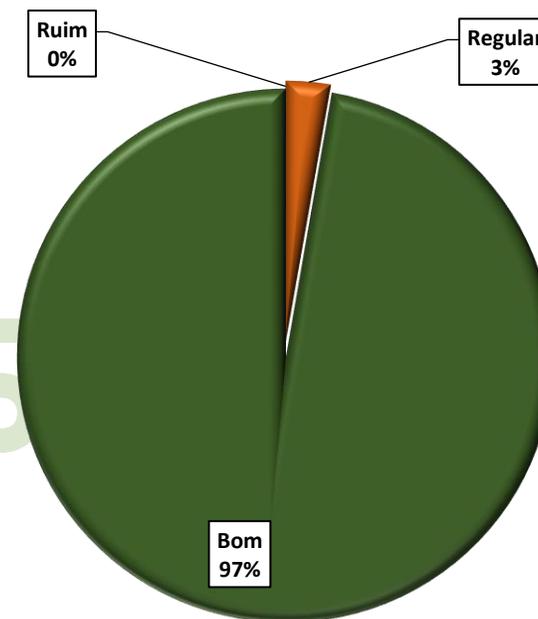
Estádio fenológico: entre R3 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies buva (*Conyza* spp.) e milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*), antracnose (*Colletotrichum* spp.) e oídio (*Microsphaera diffusa*).

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 350 mm em Naviraí, 315 mm em Iguatemi, 325 mm em Taquarussu, 310 mm em Batayporã e 370 mm em Itaquirá.

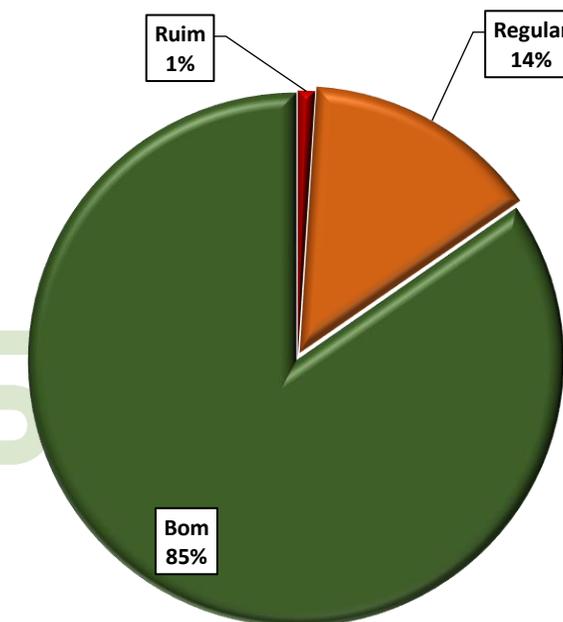
Estadio fenológico: entre V6 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*). As espécies que se encontram em alta foram buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*), mosca branca (*Bemisia tabaci*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) e lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*). As espécies que se encontram entre ausente e alta foram percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies antracnose (*Colletotrichum* spp.), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), mancha alva (*Corynespora cassiicola*) e mela (*Rhizoctonia solani*).

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Estimativa da Safra de Soja 2020/2021

Em comparação aos dados da safra anterior (2019/2020), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7,55%, passando de 3,389 milhões para 3,645 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 2,35% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 11,591 milhões de toneladas na safra 2020/2021). A produtividade para a próxima safra está estimada em 53 sc/ha.

## Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.
- 2 – Com relação ao atraso no plantio do milho 2ª safra, até então, a Aprosoja/MS vinha com expectativa de não ter atraso no plantio do milho. Diante dos eventos climáticos do mês de janeiro, principalmente a menor insolação e a alta umidade, podem ter provocado a redução do metabolismo da cultura, retardando assim a maturação e a operação de dessecação. Com isso, acredita-se que poderá haver atraso de uma semana na colheita da soja e no plantio do milho 2ª safra.
- 3 - Produtores deverão estar atentos as doenças de finais de ciclo, a umidade elevada e alta temperatura favorecem o desenvolvimento de doenças no campo.



**SOJA**

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,645  
Milhões de ha

53  
Sc/ha

11,591  
Milhões de Ton.

R\$ 156,00/sc\*

60,80%  
Safrá 2020/21



**MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895  
Milhão de ha

93,4  
Sc/ha

10,618  
Milhões de Ton.

R\$ 72,63/sc\*

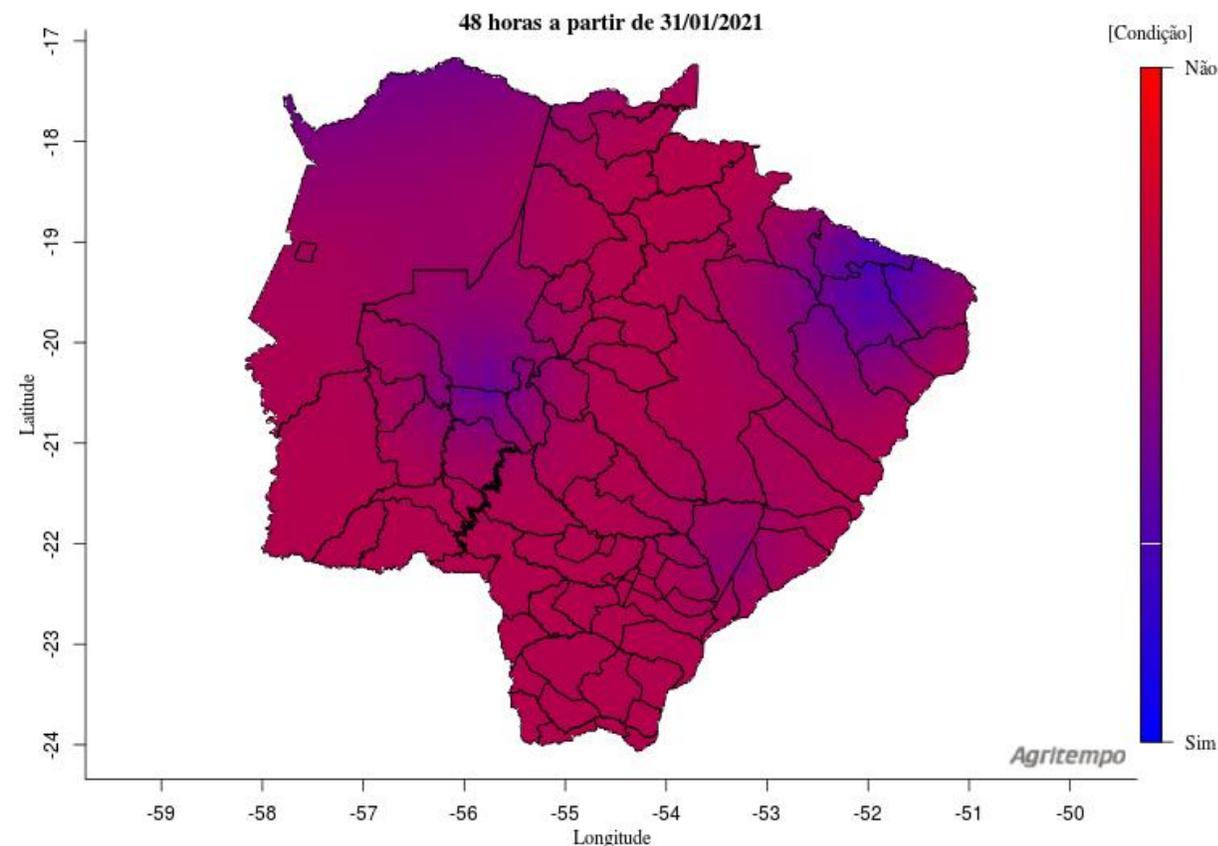
78,81%  
Safrá 2020

\*Preço disponível

## Condições para Tratamento Fitossanitário

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **31/01/2021**, no estado de Mato Grosso do Sul, não há condições adequadas para realizar aplicação de produtos fitossanitários (se for necessário).

**Figura 1** – Condições para tratamento fitossanitário a partir de 31 de janeiro de 2021.

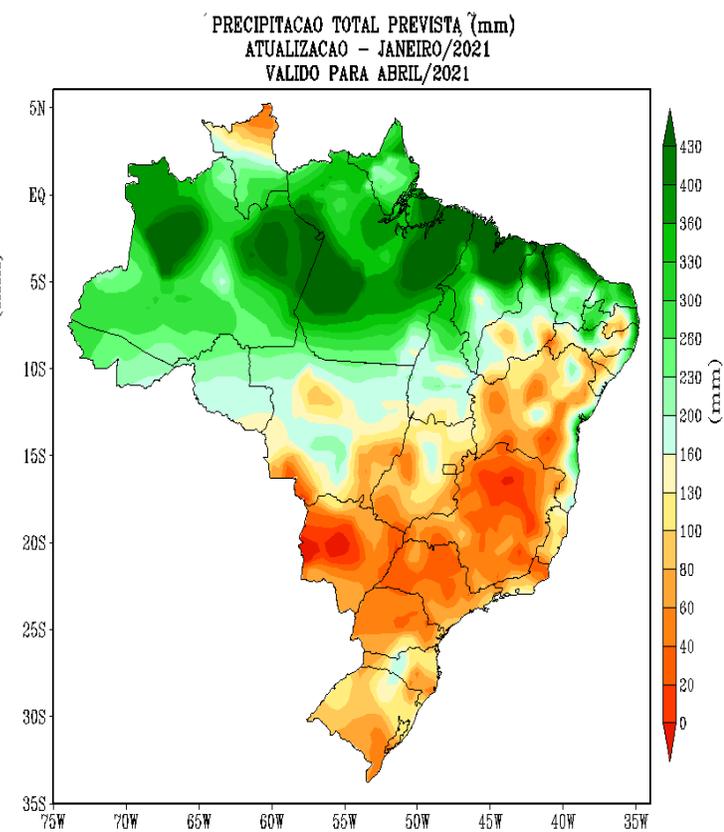
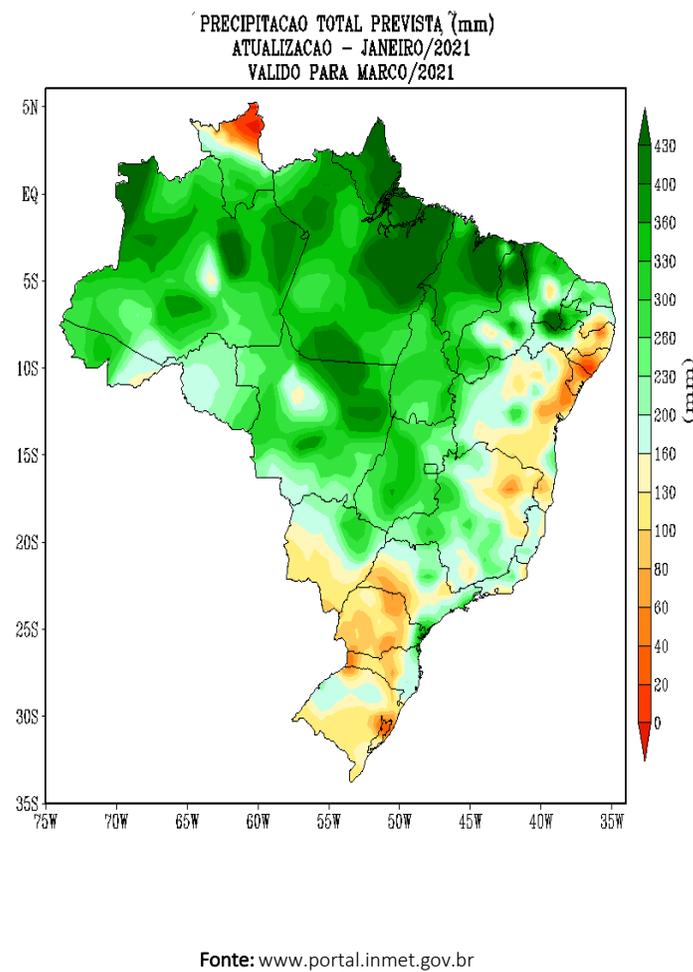
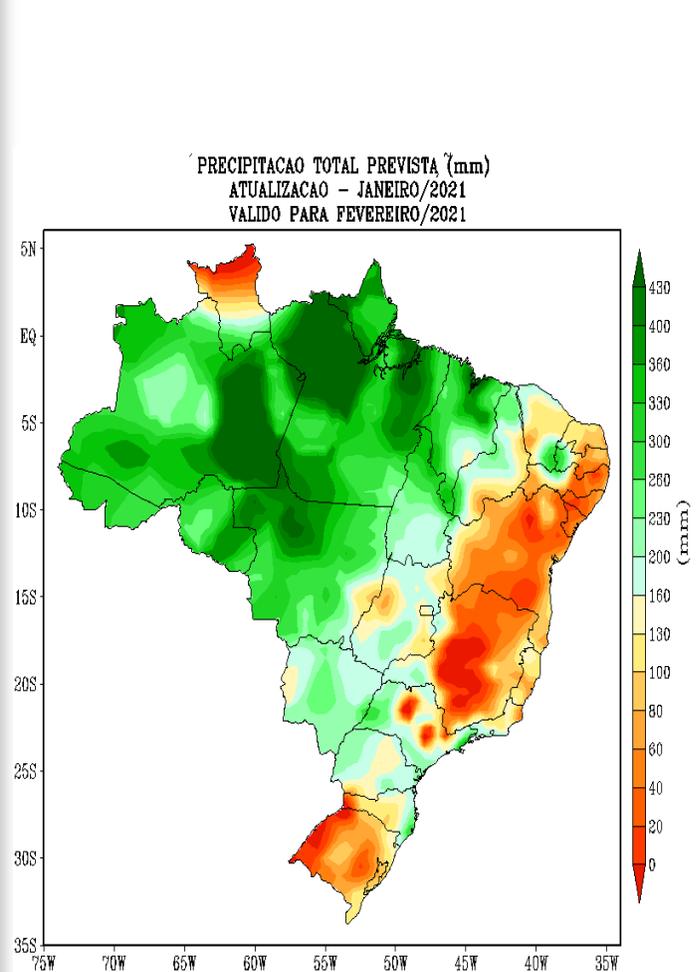


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

# Prognóstico de precipitação total

## Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de fevereiro, março e abril. Fevereiro as chuvas serão bem distribuídas no estado, com o acumulado máximo de 300 mm para o mês. Em março chuvas apresentarão maiores concentrações nas regiões norte e nordeste do estado, o acumulado máximo para o mês é de 330 mm. Já em abril há baixa precipitação para todo estado, com acumulado máximo de 130 mm.

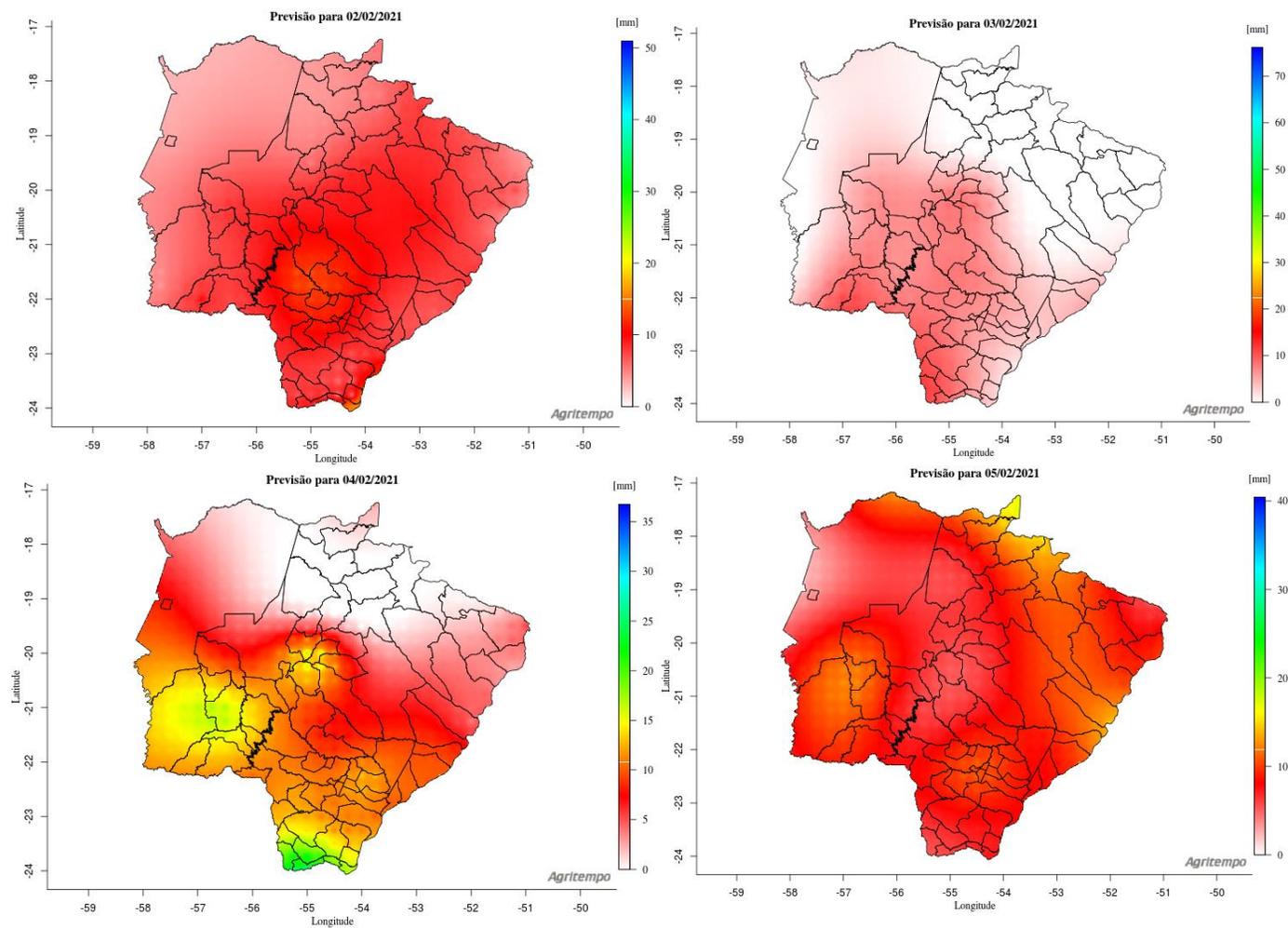


Fonte: [www.portal.inmet.gov.br](http://www.portal.inmet.gov.br)

## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 02 e 05 de fevereiro, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 20 mm.

**Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 02 e 05 de fevereiro.**

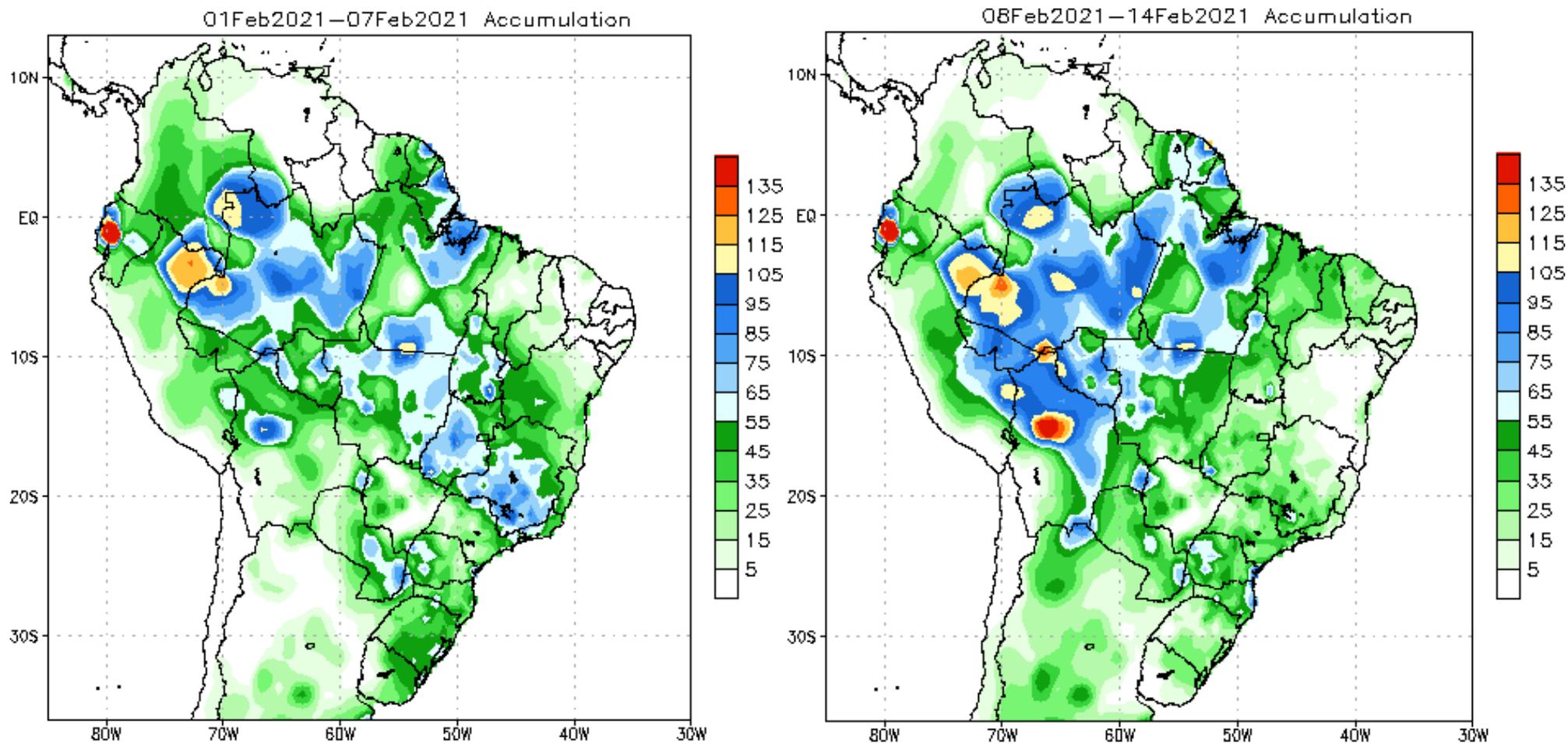


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

**Figura 3** - Previsão do tempo estendida – 01 a 14 de fevereiro de 2021.



Fonte: [www.cpc.ncep.noaa.gov](http://www.cpc.ncep.noaa.gov)

# SOJA - MERCADO INTERNO

## 25 de Janeiro a 01 de Fevereiro de 2021

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 158,00/sc nas praças de Campo Grande, Dourados e Maracaju.

Entre os dias 25 de Janeiro a 01 de Fevereiro a saca de soja no MS permaneceu estável sendo cotada a R\$ 156,00 (Tabela 1). O preço médio do mês de janeiro ficou em R\$ 154,67/sc no comparativo com janeiro do ano passado, houve avanço nominal de 103,08%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 76,16/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 18 a 25/01/2021 - Em R\$ por saca de 60 kg.

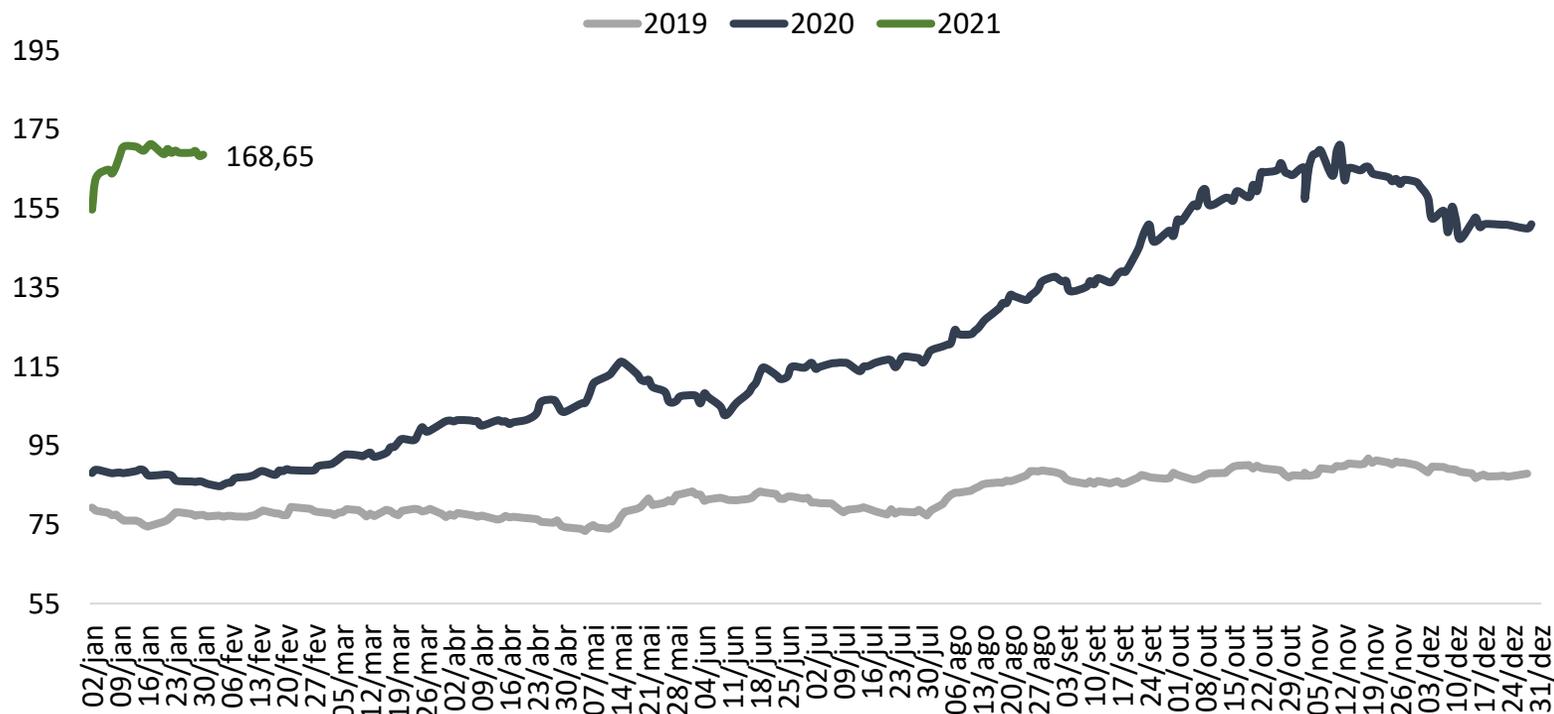
Município	25/01	26/01	27/01	28/01	01/02	Var. % Mês
<b>Campo Grande</b>	158,00	158,00	158,00	159,00	158,00	<b>0,00</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	154,00	154,00	154,00	155,00	154,00	<b>0,00</b>
<b>Dourados</b>	158,00	158,00	158,00	159,00	158,00	<b>0,00</b>
<b>Maracaju</b>	158,00	158,00	158,00	159,00	158,00	<b>0,00</b>
<b>Ponta Porã</b>	157,00	157,00	157,00	158,00	157,00	<b>0,00</b>
<b>Sidrolândia</b>	157,00	157,00	157,00	158,00	157,00	<b>0,00</b>
<b>Sonora</b>	152,00	152,00	152,00	153,00	152,00	<b>0,00</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	154,00	154,00	154,00	155,00	154,00	<b>0,00</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>156,00</b>	<b>156,00</b>	<b>156,00</b>	<b>157,00</b>	<b>156,00</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

O indicador Cepea/Esalq teve uma ligeira desvalorização de 0,61% entre 25 de janeiro a 01 de fevereiro. A saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 168,65** no fechamento do dia 01 (Gráfico 5). Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 97,64%.

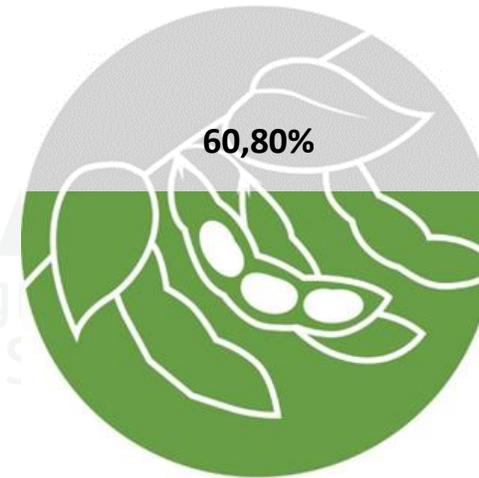


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 01 de fevereiro, o MS já havia comercializado 60,80% da safra 2020/21, avanço de 2 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 60,80%.



Safra 2020/21

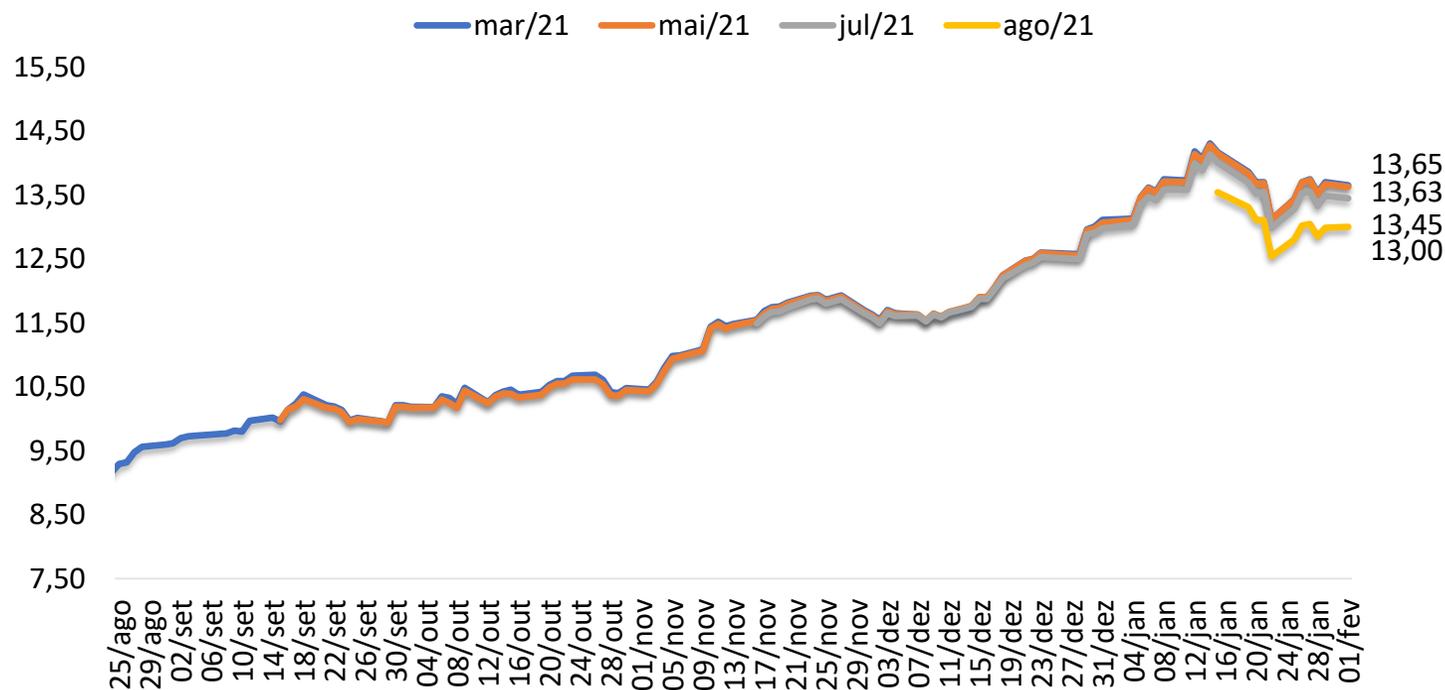
▲  
Avanço de 2  
Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra  
2019/20

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 01/02 valorizadas (Gráfico 12).

O contrato com vencimento em março/21 registrou US\$ 13,65/bushel, valorização de 1,62%. Os contratos de maio/21 e julho/21 valorizaram 1,47% e 1,24% respectivamente, sendo cotados a US\$ 13,63 e US\$ 13,45/bushel. E o contrato de agosto de 2021 valorizou 1,54% sendo cotado a US\$ 13,00/bushel.

**Gráfico 12** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



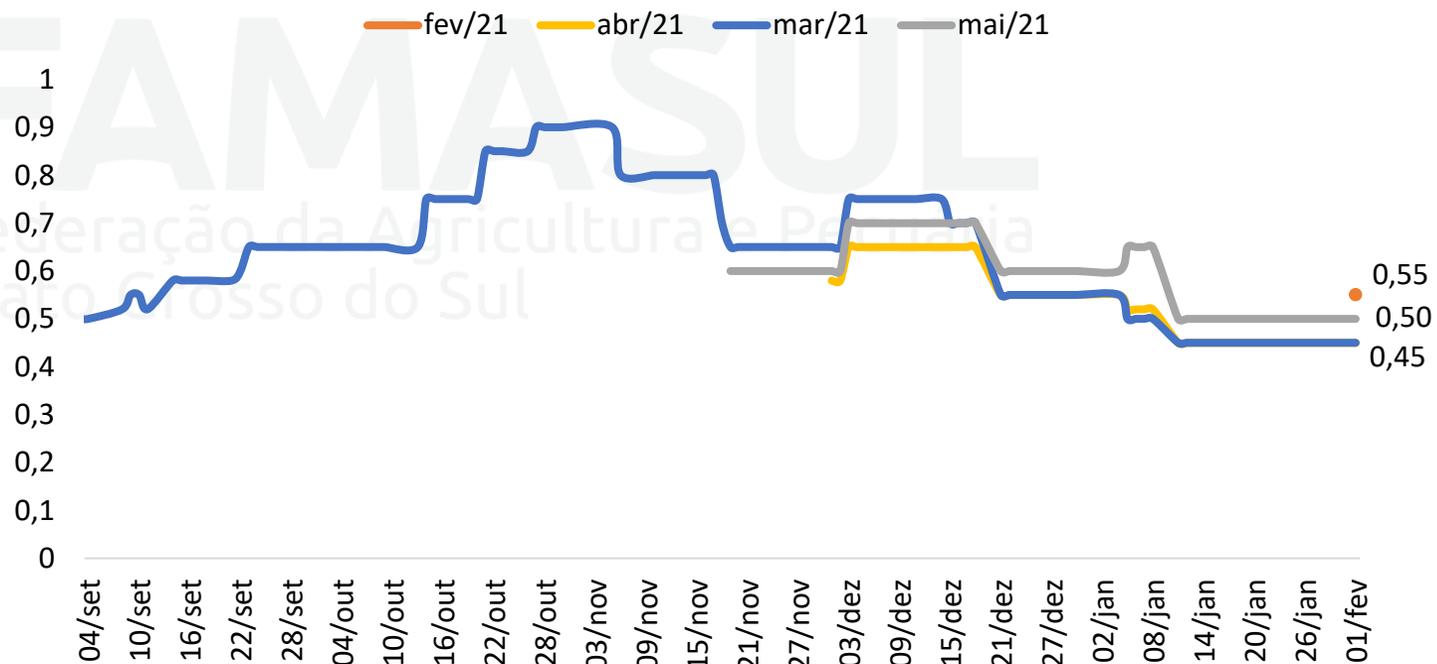
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 01/02 com estabilidade em todos os contratos. Enquanto a colheita no país ainda é incipiente, a baixa oferta exportável no mercado tem pressionado os prêmios soja.

Os contratos de março e abril de 2021 foram cotados a US\$ 0,45. E o contrato de maio de 2021 sendo cotado a US\$ 0,50. No dia 01 iniciou o contrato de fevereiro de 2021 cotado a US\$ 0,55. (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 25 de janeiro a 01 de fevereiro

O preço da saca do milho, em MS, ficou estável entre 25 de janeiro e 1 de fevereiro de 2021. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 72,63 (Tabela 2).

O preço médio do mês de janeiro foi R\$ 72,04, no comparativo com janeiro do ano passado, houve avanço nominal de 72,22%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 41,83/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

**Tabela 2** - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 25/01 a 01/02/2021- Em R\$ por saca de 60

Município	25/01	26/01	27/01	28/01	01/02	Var.% período
<b>Campo Grande</b>	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	<b>0,00</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	<b>0,00</b>
<b>Dourados</b>	74,00	74,00	74,00	74,00	74,00	<b>0,00</b>
<b>Maracaju</b>	73,50	73,50	73,50	73,50	73,50	<b>0,00</b>
<b>Ponta Porã</b>	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	<b>0,00</b>
<b>Sidrolândia</b>	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	<b>0,00</b>
<b>Sonora</b>	69,50	69,50	69,50	69,50	69,50	<b>0,00</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	<b>0,00</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>72,63</b>	<b>72,63</b>	<b>72,63</b>	<b>72,63</b>	<b>72,63</b>	<b>0,00</b>

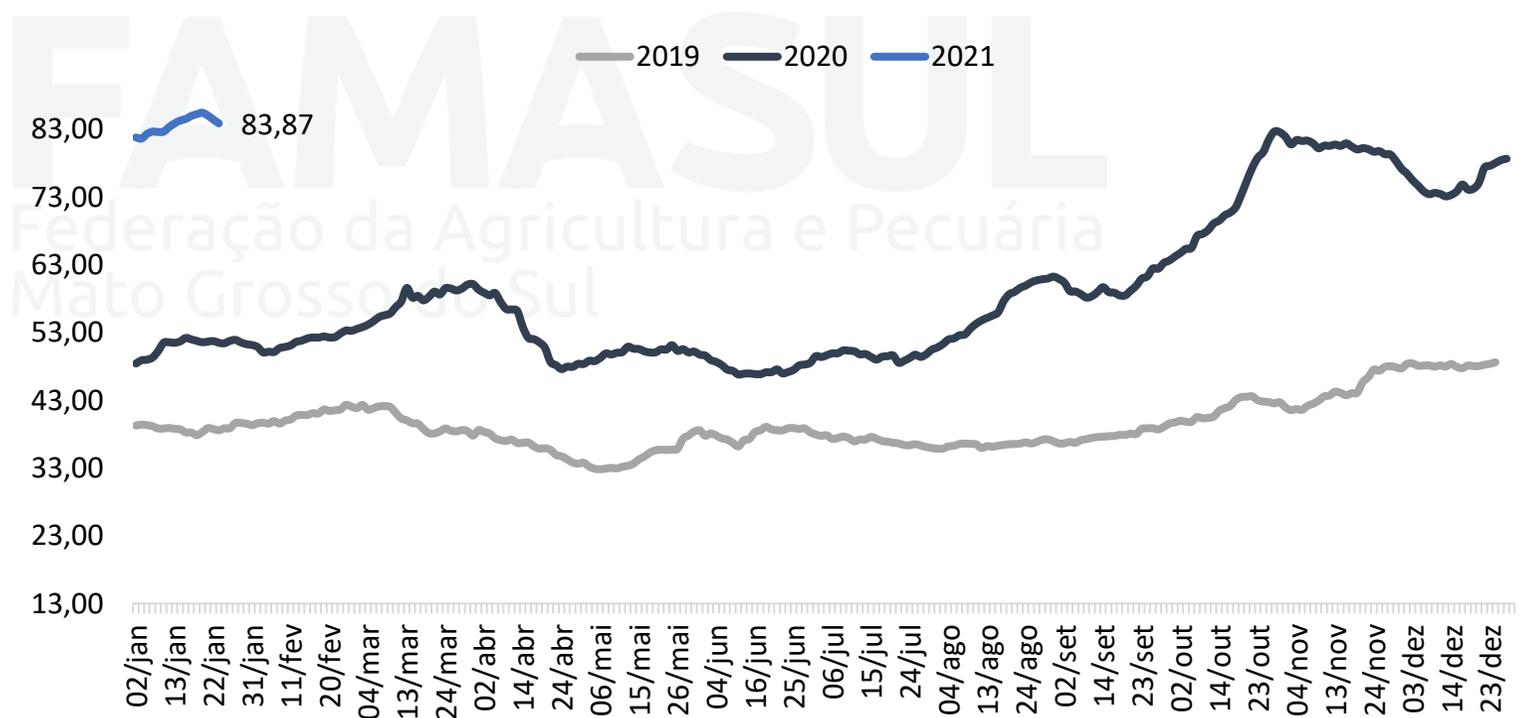
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 14 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou ligeira valorização de 0,10%, em relação ao dia 25/01, e fechou 01/02 cotado a **R\$ 83,95**.

No comparativo com o mesmo período de 2020 houve avanço nominal de 64,09% (Gráfico 14).

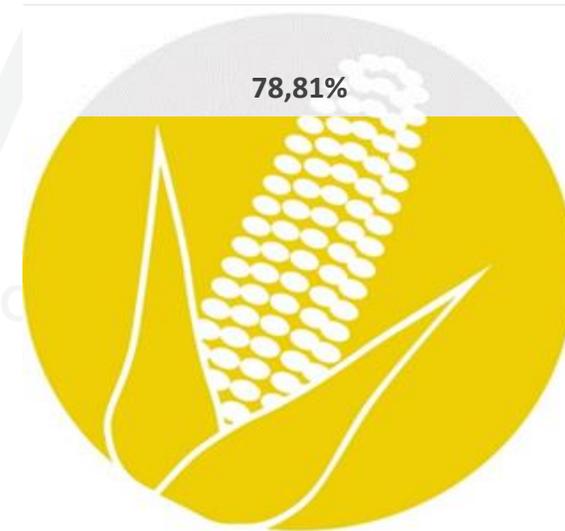


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 01 de fevereiro, o MS já havia comercializado 78,81% do milho 2ª safra 2020, atraso de 12 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 15).

A comercialização do  
milho 2ª safra atingiu  
78,81%.



Safra 2020

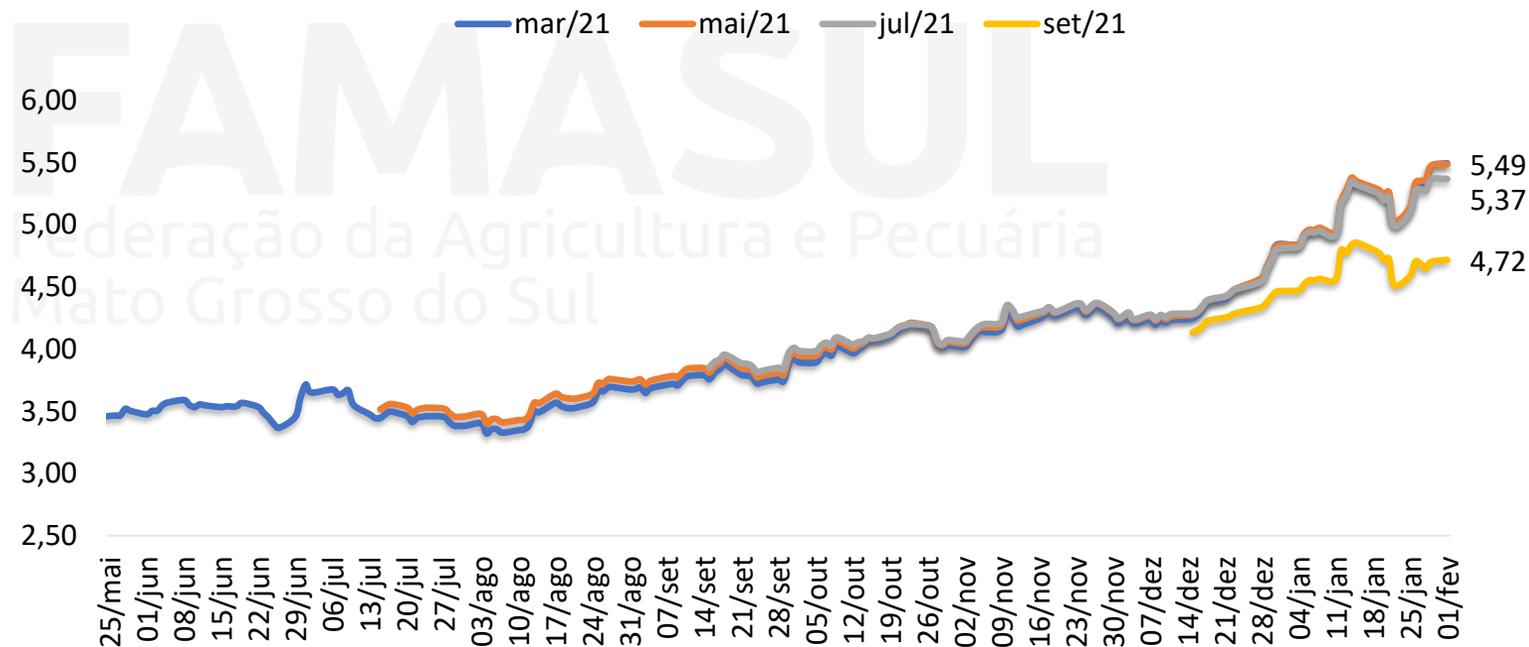
▼  
Atraso de 12 Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra 2019

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em todos os contratos no fechamento de 01/02.

O vencimento de março de 2021 registrou valorização de 7,38% sendo cotado a US\$ 5,49 por bushel. Os contratos de maio de 2021, julho de 2021 e setembro de 2021 valorizaram 6,66%, 5,25% e 2,72%, entre 25/01 a 01/02, encerraram ao valor de US\$ 5,49, US\$ 5,49 e US\$ 4,72 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

---

## **Bruna Mendes Dias**

Economista | Analista Técnica  
[bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

## **Eliamar Oliveira**

Economista | Analista Técnica  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

## **Renata Farias**

Economista | Assistente Economia  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## **Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico  
[clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

## **Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico  
[assistentetecnico@aprosojams.org.br](mailto:assistentetecnico@aprosojams.org.br)

## **Tamiris Azoia de Souza**

Eng. Agrônoma | Analista Técnica  
[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

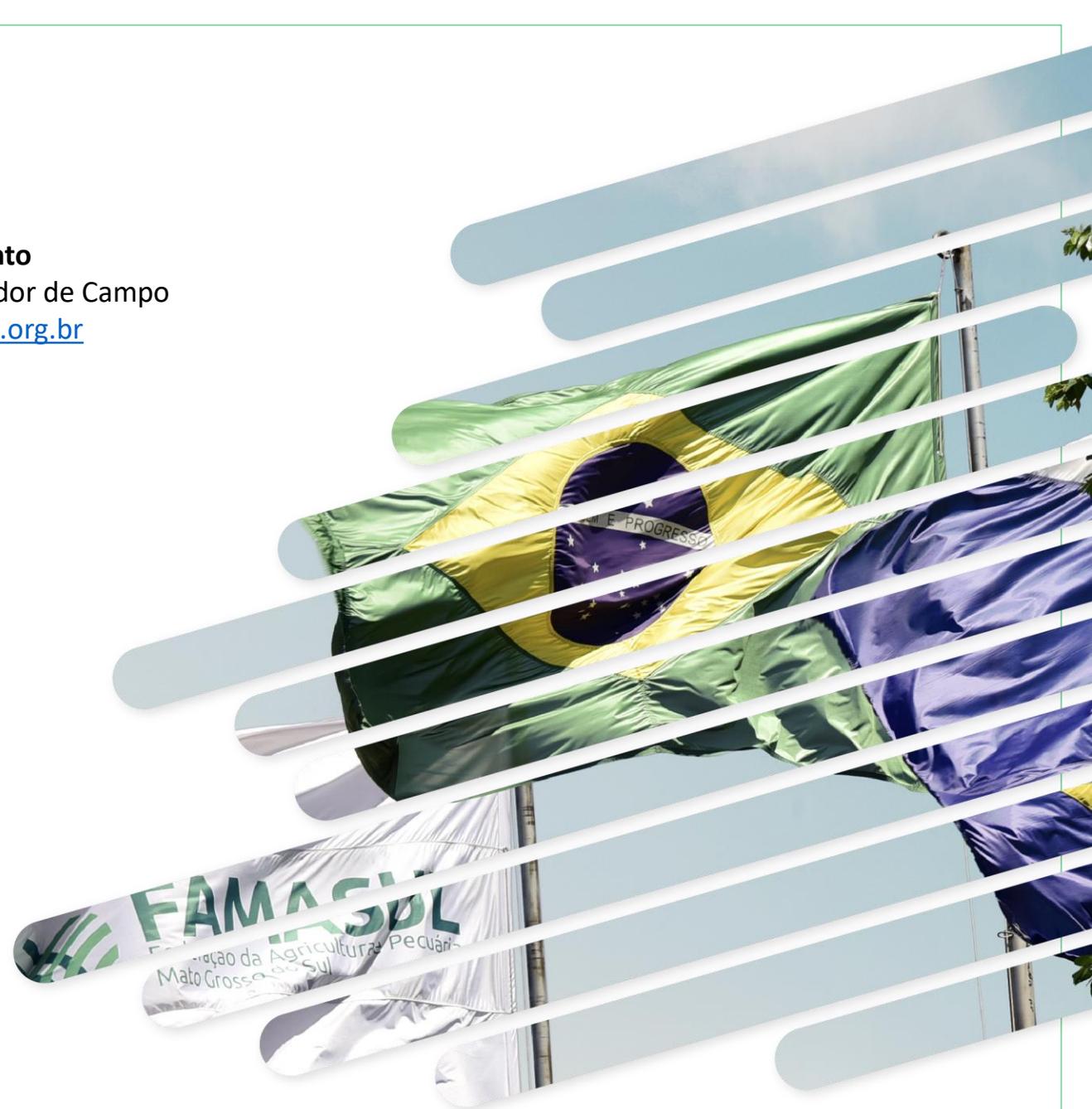
## **Equipe de Campo**

### **Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo  
[projetosigams@aprosojams.org.br](mailto:projetosigams@aprosojams.org.br)

## **Equipe**

Anielli Verzotto  
Bianca Xavier  
Marcos Vinicius Oliveira  
Marcel de Araújo  
Mário Sérgio dos Santos  
Rafael de Souza  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Mauricio Koji Saito**

Presidente

**Luis Alberto Moraes Novaes**

Vice-presidente

**Marcelo Bertoni**

1º Tesoureiro

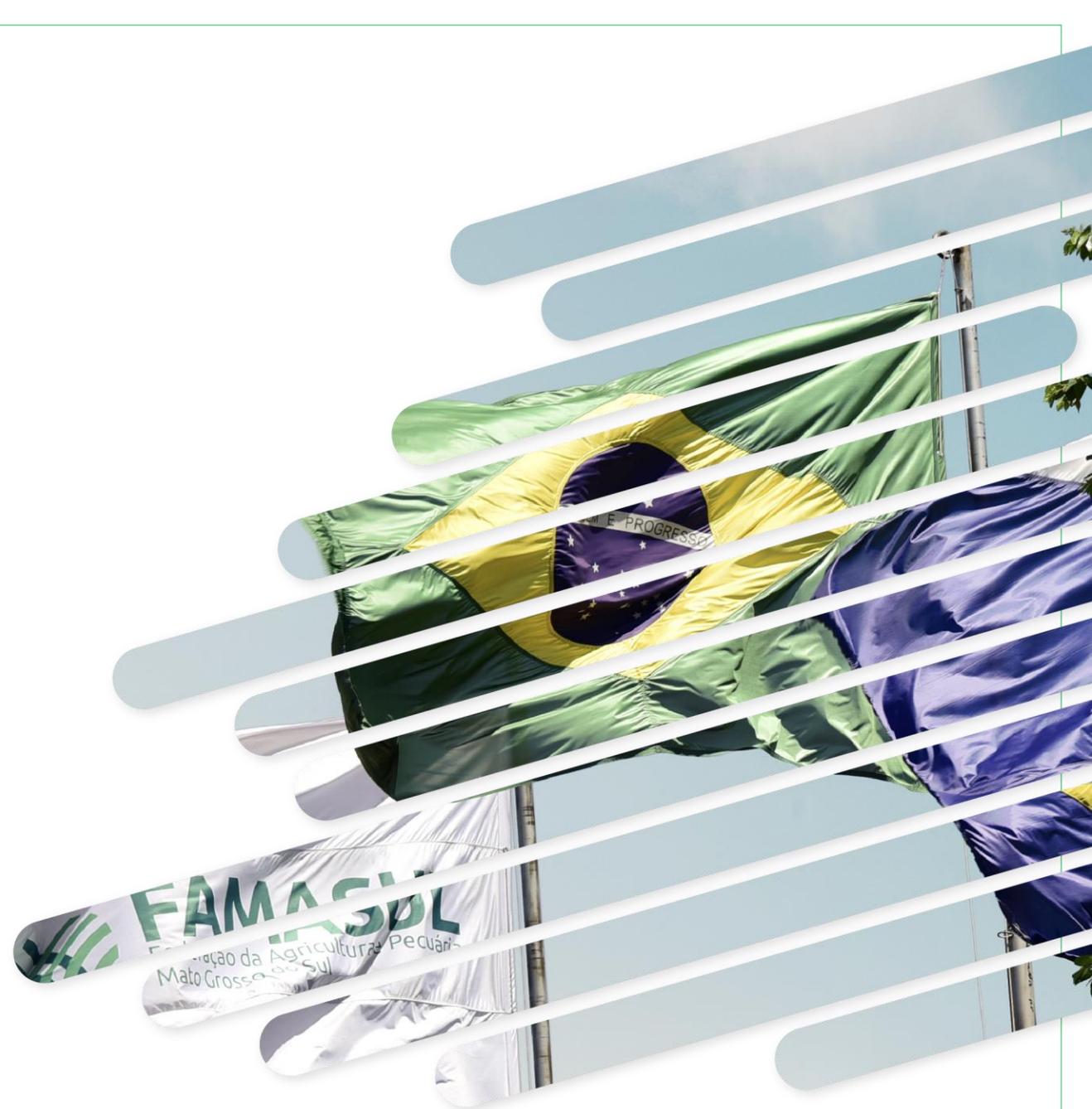
**Frederico Borges Stella**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS

---



# APROSOJA/MS 2020/2021

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Jorge Michelc**  
Vice-presidente

**Sergio Luiz Marcon**  
Diretor Administrativo

**Antônio Moraes Ribeiro Neto**  
2º Diretor Administrativo

**Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti**  
Diretora Financeira

**Paulo Renato Stefanello**  
2º Diretor Financeiro

**Diretores Regionais**  
Roger Azevedo Introvini  
Gabriel Corral Jacintho  
Leoncio de Souza Brito Neto  
César Roberto Dierings

## Conselho Consultivo

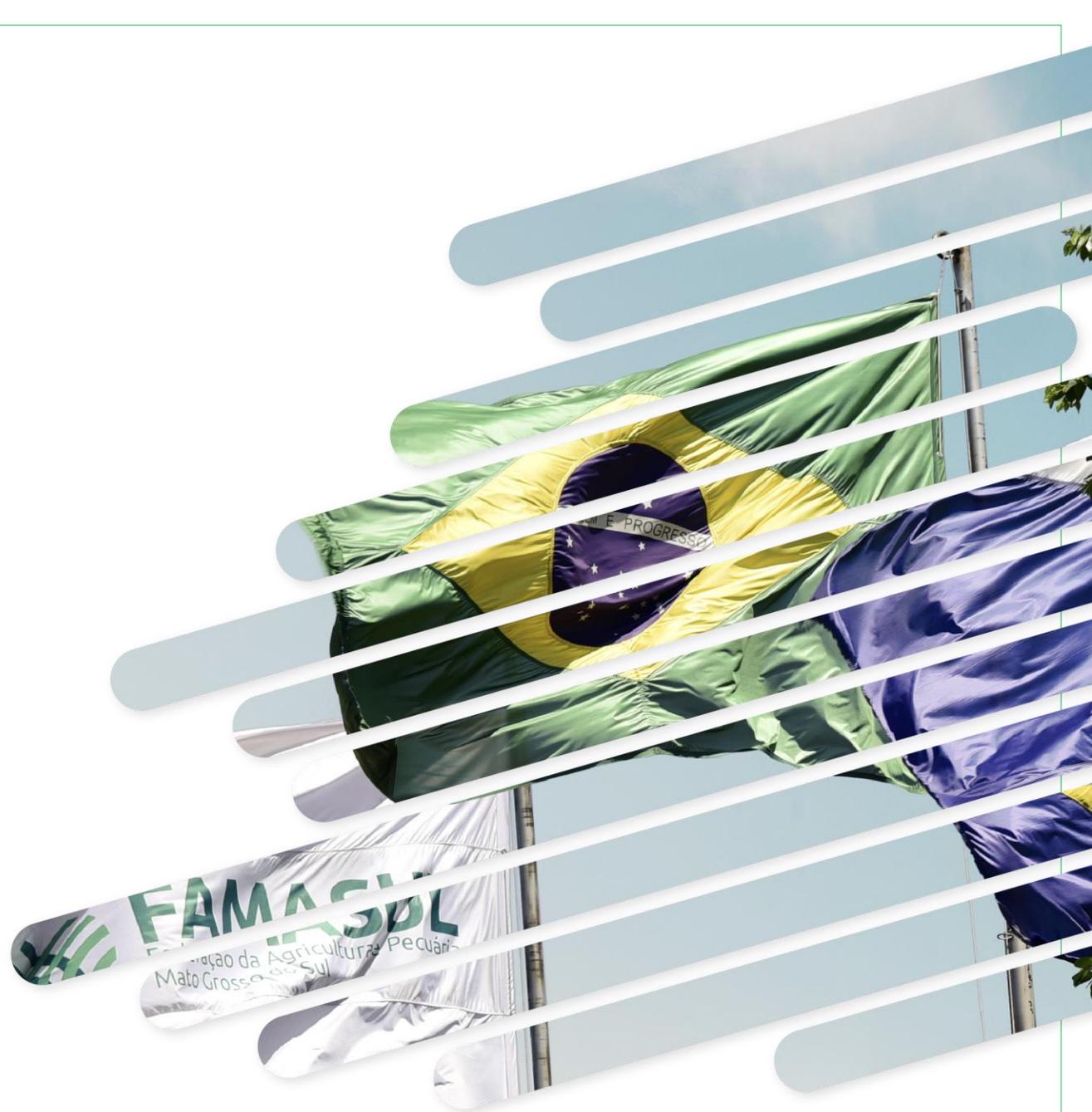
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Lucio Damalia  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Darwin Girelli  
Diego Bonilha Schlatter  
Marcio Duch

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul